

Reforma da previdência é importante para 66% dos empresários, revela levantamento do SPC Brasil e CNDL

Para 79% dos líderes empresariais, mudanças atuais na política econômica também são importantes. Combate a corrupção e diminuição da carga tributária devem ser prioridades do próximo presidente; 24% defendem candidato com experiência na política, enquanto 21% preferem alguém do meio empresarial

Uma pesquisa realizada pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) com líderes empresariais dos ramos do comércio e serviços revela que a maior parte da classe empresarial avalia de forma positiva as mudanças na política econômica do atual governo. Segundo o levantamento, **66% dos entrevistados consideram importante a aprovação da reforma da previdência**, discussão que vem sendo tratada como prioridade pelos poderes executivo, legislativo e por especialistas na área fiscal. Para 27% a reforma não é importante, ao passo que 7% não têm uma opinião formada a respeito.

De modo geral, as mudanças recentes na política econômica do governo são consideradas importantes para 79% dos empresários consultados contra 13% que rejeitam a importância dessas ações. Os que defendem que o próximo presidente dê continuidade a agenda de mudanças na condução da economia formam 75% dos empresários, ainda que 70% considerem necessário algum tipo de correção nas medidas. O mesmo estudo aponta ainda que **70% dos comerciantes e empresários que atuam no segmento de serviços consideram importante a recente reforma trabalhista** contra 23% de reprovação. No caso da PEC (Proposta de Emenda Constitucional) que estipula um teto de gastos do governo, são 73% que avaliam a medida como importante.

Para o presidente da CNDL, José Cesar da Costa, a reforma da previdência é um tema que gera polêmica, mas que não pode ser tratado como tabu. "A evolução da situação demográfica brasileira e o orçamento deficitário público agravado nos últimos anos já influenciam a opinião pública de que o Brasil terá de fazer mudanças profundas, duras e necessárias. Ainda que os empresários discordem de alguns pontos, a reforma da previdência é algo inevitável", explica o presidente.

Combate a corrupção e diminuição da carga tributária devem ser prioridades do próximo presidente, defendem empresários

Faltando pouco menos de nove meses para o país escolher um novo presidente, a pesquisa do SPC Brasil e da CNDL também procurou investigar o que os líderes empresariais esperam do novo político que comandará o Brasil pelos próximos anos. De modo geral, os empresários mostram-se divididos: **39% estão indiferentes, 27% otimistas e 20% pessimistas com o resultado que sairá das urnas.** A nota média para a esperança de que o Brasil vai melhorar depois das eleições é de 5,6 pontos em uma escala que varia de zero a 10.

Na avaliação dos empresários consultados, as **três prioridades do próximo presidente eleito** devem ser ampliar e apoiar medidas de combate à corrupção (55%), promover políticas de redução de impostos e da carga tributária (40%) e redução dos juros (34%), medida que fortalece a concessão de crédito e o consumo.

Empresários desejam um candidato voltado à realização de projetos, mas mostram-se divididos entre político experiente e algum candidato do ramo empresarial

Quanto às habilidades pessoais do candidato a presidente da República, os empresários defendem um perfil de alguém que "ponha a mão na massa" e toque projetos transformadores na saúde, educação e obras de infraestrutura, opção citada por 45% dos empresários ouvidos. Há ainda 25% de entrevistados que defendem um presidente próximo do povo.

Se por um lado, 24% dos entrevistados defendem que o próximo presidente seja um político experiente, outros 21% optam por alguém que seja do ramo empresarial e que tenha trajetória de sucesso em seu segmento.

Indagados sobre as características pessoais mais importantes que esperam do próximo presidente, **58% defendem que ele seja honesto.** Para 31%, é importante que ele cumpra suas promessas de campanha e 30% têm a esperança de que ele seja "pulso firme" e determinado em suas convicções.

Em sentido oposto, estar envolvido em escândalos de corrupção (60%), ficar "em cima do muro" na hora de emitir opiniões ou não ter opiniões próprias (22%), ser distante da população (19%) e intolerante com minorias (16%) são os fatores mais pesam para o empresário não votar em um determinado candidato.

Para o presidente da CNDL, José Cesar da Costa, embora ainda haja muita incerteza associada às próximas eleições presidenciais, os sinais de recuperação da atividade econômica são animadores e podem marcar o início de um ano melhor no país. "Eleições costumam trazer um componente de imprevisibilidade sempre capaz de afetar o humor dos mercados, em maior ou menor grau. Mas os sinais recentes de recuperação da economia podem minimizar essa preocupação. As projeções para o PIB em 2018 são positivas e a confiança dos agentes econômicos está voltando, assim como os níveis de consumo vêm mostrando reação. O fundamental no momento, é que o Brasil se mantenha no curso das reformas estruturais, pois essa será a base para voltarmos a ter um ambiente de negócios de crescimento, gerando empregos e construindo um novo ciclo de prosperidade", afirma Costa.

Metodologia

A pesquisa ouviu 822 líderes empresariais de todos os portes que atuam nos segmentos do comércio e serviços nas 27 capitais brasileiras. A margem de erro é de no máximo 3,4 pontos percentuais para uma margem de confiança de 95%.

Baixe a íntegra da pesquisa em <https://www.spcbrasil.org.br/pesquisas>



Estado do Rio de Janeiro
Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Bom Jardim

Página 1 de 2

Resumo dos Balançes Sintético
01/12/2017 a 31/12/2017

CONTA	RECEITA			CONTA	DESPESA		
	R\$	R\$	R\$		R\$	R\$	R\$
ORÇAMENTÁRIA				ORÇAMENTÁRIA			
RECEITAS CORRENTES				INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA		1.034.931,94	1.034.931,94
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.168.281,25			SERV. PÚBLICOS EM PREVI			
RECEITA PATRIMONIAL	10.189,73			EXTRA-ORÇAMENTÁRIA			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	309.360,65	1.487.831,63		RESTOS A PAGAR		0,00	
DEDUÇÕES PREVISTAS EM LBI				COTAS FINANCIRAS			
DEDUÇÃO REMUNERAÇÃO DOS				DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS			
INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO				CONSIGNAÇÕES			
DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR EM	0,00			APIUB	1.234,15		
RENDA FIXA				PENSÃO ALIMENTÍCIA	970,34		
DEDUÇÃO REMUNERAÇÃO DOS				IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA	52.101,91		
INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO				FORTE - IRRF			
DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR EM	0,00	0,00	1.487.831,63	CEF - EMPRÉSTIMO	40.068,14		
RENDA VARIÁVEL				SINDICATO CONTRIBUIÇÃO	2.774,20		
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA				SINDICATO - EMPRÉSTIMO	939,74		
APIUB		1.234,15		BANCO DO BRASIL - EMPRÉSTIMO	40.328,29		
PENSÃO ALIMENTÍCIA		970,34		RETEÇÃO ISS	33,36		
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA				BANCO BMG - EMPRÉSTIMOS	141,76		
FORTE - IRRF				VALE TRANSPORTE	185,46		
CEF - EMPRÉSTIMO				SINSEP - S.A.F.	2.662,00		
SINDICATO CONTRIBUIÇÃO				IMPOSTOS E TAXAS MUNICIPAIS	76,87		
SINDICATO - EMPRÉSTIMO				INSS	1.117,90		
BANCO DO BRASIL - EMPRÉSTIMO				PIS	0,00		
RETEÇÃO ISS				CSLL	0,00		
BANCO BMG - EMPRÉSTIMOS				COFINS	0,00	142.653,08	142.653,08
VALE TRANSPORTE				Valor Consignado e Retido de			158.540,73
SINSEP - S.A.F.				Empenho			
IMPOSTOS E TAXAS MUNICIPAIS				Fluxo de Investimentos			1.137.000,00
INSS			142.634,12	TOTAL GERAL RECEITA			1.336.125,75
Fluxo de Investimentos			229.810,27	RECEITA PERÍODO ANTERIOR			18.985.851,62
TOTAL GERAL DA RECEITA			1.860.276,02				
RECEITA PERÍODO ANTERIOR			18.690.343,92	TOTAL GERAL DESPESA			1.336.125,75
				DESPESA PERÍODO ANTERIOR			18.985.851,62

Desenvolvido por SAPITUR



Estado do Rio de Janeiro
Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Bom Jardim

Página 2 de 2

Resumo dos Balançes Sintético
01/12/2017 a 31/12/2017

CONTA	RECEITA			CONTA	DESPESA		
	R\$	R\$	R\$		R\$	R\$	R\$
RECEITA ATÉ PERÍODO			20.550.619,94	DESPESA ATÉ PERÍODO			21.458.977,37
SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR				SALDOS P/ PRÓXIMO PERÍODO			
Em Caixa	0,00			Saldo em Caixa		0,00	
Em Bancos	956.352,76			Saldo em Bancos		47.995,33	
Outras Responsabilidades	0,00		956.352,76	Outras Responsabilidades		0,00	47.995,33
TOTAL GERAL			21.506.972,70	TOTAL GERAL			21.506.972,70

[Assinatura]
Diretor de Planejamento do LRP
1982-10-01-2017
CPF: 14.242.17

[Assinatura]
Luzia Helena Trindade
Controladora Financeira
CPF: 14.178.808-00